

**CONDIÇÕES**  
Assinatura mensal nesta cidade. \$ 1,20  
Número do dia. . . . . 0,10  
atrazado. . . . . 0,20  
**PARA FORA**  
Semestre. . . . . \$ 8,00  
Anno. . . . . 15,00  
As assignaturas devem sempre concluir no dia de Março, Junho, Setembro e Dezembro, podendo começar em qualquer dia.  
A correspondência deve ser dirigida ao Director e integralmente selada sem o que não será retirada do correio.  
**Pagamento adiantado**

# A PATRIA

JORNAL BRAZILEIRO

DIRECTOR: JOSE MARIANO PORTO

DIÁRIO DA MANHÃ

ADMINISTRAÇÃO

25 DE MAIO, 1930. CIUDADELA

Recobrem-se anualmente a pedidos. Os artigos de interesse geral são publicados gratuitamente.

REGENTE: ANTONIO OLIVEIRA

ASSINATURA PARA O BRASIL  
Semestre (moeda papel). . . . . 10\$000  
Anno. . . . . 30\$000

Pagamento adiantado

EMPRESA ARRENDADA

COLLABORADOR  
ALFREDO BASTOS

## A PATRIA

MONTEVIDEO, 13 DE DEZEMBRO 1887

### A imigração em S. Paulo

S. Paulo, 25 de Novembro de 1887.

O repentino influxo de imigração italiana nesta provincia é um dos phenomenos mais curiosos que o brazileiro pode estudar. Ha muitos annos falla-se de imigração, e ha muitos mais traza-se de colonos e colonização, o governo tendo gastado rios de dinheiro e o paiz afeiçãoado muito pouco lucro disso. Entretanto os paulistas, confrontados com a falta imediata do braço, parecem ter resolvido o problema n'um upse. Elles não consultam, de certo, as velharias que correm por aqui sobre a imigração, nem as theorias e dogmas poeticos dos que de repente querem ver este paiz rebaldado em pequenos lotes, cada um occupado por um proprietario comendo o seu pão de leite da sua fidejuciação, como o patriarcha da Biblia. Mas elles ouviram o seu senso commum paulista e estão, como bons homens do negocio, previuendo as difficuldades do presente e do futuro immediato de um modo simples, racional e natural.

Toda a gente pensava que a abolição immediata, ou quasi immediata, da escravidão seria acompanhada de acentuadas e de tremenda convulsão, quando a verdade é que o fim da nefanda instituição está tornando uma fôrça da comica. Os escravos calmarmente intimam a seus senhores que os tempos estão mudados e despedem-se delles em bom ordem, deixando os braços boquiabertos, sem autoridade, sem força para sustentar seus direitos e, o que é talvez peor, sem braços para a lavoura. Também pensavam muitos que a imigração para o Brazil só affluiria depois de scindidas as Republicas Argentina e dos Estados Unidos. A provincia de S. Paulo está mostrando que já hoje este nosso grande paiz pôde concorrer com a Argentina e até levar-lhe a devida vantagem, não só quanto ao numero, mas também quanto a qualidade dos imigrantes.

Para o progresso deste serviço em S. Paulo têm contribuido os factos de ter a provincia successivamente a fôrça do ministerio da agricultura dous de seus fillos mais patriotas e illustres os Srs. conselheiros Prado e Rodrigo da Silva, e de ter na presidência da provincia outro conhecido notavel, o Sr. Visconde da Parahyba, que tanta attenção tem dado a este assumpto da imigração. Mas a quem sobretudo é a provincia mais devedora é a sua Sociedade Promotora da Imigração, cujo corpo e alma tem sido o seu fundador, Dr. Martinho Prado Junior. Sem offender a ninguém pôde-se afirmar que a energia, o ouso e o empenhamento deste benemerito paulista que está reformando o trabalho na provincia.

Foi o Dr. Martinho Prado Junior o autor do projecto que, emendado, foi convertido na lei provincial que decretou a fôrça dos estrangeiros que, em familias, quizessem vir estabelecer-se neste bello terra do Brazil. Com antecedente sempre que ha dilações a dispendir, foi legião o numero dos potentistas á generosidade provincial: capital paulista encheu-se de agentes de companhias de paquetes, de estrangeiros sem proficção, sem trabalho, sem advogado, sem administrativo e de outros os possiveis, e em um dos dias que se abriu um contrato para tantos mil imigrantes. Era debaixo que se dizia a um que elle carecia de responsabilidade, contra que nuncinha tinha estado na Europa nem quiza conhecia lingua alguma estrangeira; o outro que a procura e introdução de europeus nada tinha de conexão com o direito novo ou com os corretores das camaras e secretarias.

A intuição foi verdadeira: peste e praga que ao projecto Prado estava prescripta pecuniaria morte quando o seu autor homogeneo resolutamente a diffidid, fundando a Sociedade Promotora. Ello e outros cinco paulistas, de todos os partidos, tomaram a si a tarefa de executar a lei, e não só se prohibiram nos estatutos qualquer vantagem pecuniaria para seus consocios mas também deram prova (e não houve necessidade) de sua accionabilidade patriótica garantindo com a sua responsabilidade individual qualquer contrato que a sociedade fizesse até 500,000\$. Desta maneira collocava-se a sociedade de hoje no pó de poder contra a importação directa de imigrantes.

## FOLHETIM DA PATRIA

### A AVÓ

POR  
ENILIO DE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A familia Lionnet

IX

ANTES DO CRIME

— Eu não clareio, não prometto presidir a sessão. — Que cousa alicerçada! O teu clareio! O teu clareio! como se não fôrasses já os três negros.

— Minha querida, não te contentes no teu interesse: compor-me um tanto com os dos outros. Tu não posso fazer de prometter-te ir a opera depois da sessão, isto é, pelas onze horas e meia.

— Então, minha filha.

— E amanhã de manhã às nove horas, disse o Sr. Lionnet, irmãos para as Brises. Daria para isso as convenientes ordens.

A Sra. Lionnet não fez menor observação.

— Alberto, disse ella, não te esqueças que conto contigo para esta noite: deverás estar prompto ás nove horas e meia.

— Sim, minha mãe.

A Sra. Lionnet voltou-se para o seu gabinete, escrevendo primeiro uma cartinha a Sra. do Prémio, e agradecendo-lhe a sua delicadeza, e em seguida duas cartinhas a duas de suas amigas

gratias em termos os mais vantajosos possíveis. Esses homens agazaram viram que o credito vagamente aberto pela provincia n'uma lei sua não tinha tanto valor para o estrangeiro como a responsabilidade efectiva e lancaria de um punhal de homens abastados e patriotas.

Formou-se assim, a Sociedade Promotora do S. Paulo, da necessidade de bem dirigir a corrente imigratoria. Seus estatutos e a responsabilidade assumida datam de 2 de Julho de 1886. Já no dia seguinte a sociedade concluiu com a provincia um contrato para introdução de 6,000 pessoas e começava a sua brilhante carreira. Seu primeiro relatorio, dirigido ao Sr. Visconde da Parahyba, será brevemente impresso naquello que este illustre servidôr passou a administração ao seu successor. Mas tivemos a vantagem de passar a vista no seu manuscrito, e aproveitamos a venia que nos deram para extrair delles alguns factos que sem duvida devem interessar o publico das outras provincias.

Como dissemos, o primeiro contrato com a provincia, do 3 de Julho de 1886, foi para 6,000 imigrantes e os preços que a provincia deveria pagar por cada imigrante maior de 12 annos e 88\$, de 7 a 12 annos, 43\$00, do 3 a 7, 21\$25, e nada pelos menores de 3 annos.

O director, Dr. Martinho Prado Junior, seguiu logo para a Europa a fim de pessoalmente dar o primeiro impulso á emigração. Responderam logo ao primeiro apello da sociedade 36,000 pessoas, das quaes 35,000 da Italia, que já tinham aqui parentes ou amigos. Na effluvia propugnada que tomou a si, o Dr. Martinho procurou impressionar sempre nos seus agentes a politica da sociedade: 1.º mandar gente com familias, gente que ficasse na provincia; 2.º preferir a que já tivesse parentes e amigos no Brazil; 3.º absolutamente nenhum sacrificio pecuniario exigido do emigrante sob qualquer pretexto que seja; 4.º escolher sobretudo agricultores.

O elitorio impozio que o exodo começasse tão depressa como se esperava aqui. Só em Fevereiro ultimo chegou a Santos o primeiro vapor com imigrantes por conta da sociedade. O relatorio diz que o Dr. Martinho Prado Junior, que presidia as primeiras partidas de Genova, notou com grande alegria da parte dos imigrantes que se aventuravam a terras quasi ignotas e grandemente desoladas, que os seus fillos faziam as ultimas despedidas. E que estes sabem que na America ha abundancia, generosidade, liberdade, e na Italia reina a miseria, a dureza e tyrannia de patrones rudes e o despotismo do serviço militar.

Deu-se em poucos meses a Sociedade Promotora introduziu, por conta deste contrato de 3 de Julho do anno proximo passado, 5,562 pessoas com 1,179 familias, sendo 3,831 pessoas maiores de 12 annos e, 770 entre 13 e 7 annos, 750 entre 7 e 3 e 563 menores de 3.

Por conta deste contrato recebeu ella do thesouro provincial a somma de 388,208\$, importante da subvenção concedida pela lei provincial, á razão de 88\$ por adulto. Mas como a sociedade contractou o transporte dos imigrantes á razão de 80\$ pelos maiores de 12, 48\$ pelos de 7 a 12, e 20\$ pelos de 3 a 7 (os menores de 3 sendo gratis), só gastou 350,272\$ e ficou pois o saldo a favor do thesouro de 38,936\$, equivalente a cerca de 9 1/2 % do total da subvenção. Debitou, porém, a sociedade a este saldo a despeza que fez com a impressão de milhares de pamphletos, com o selo de correio e outros milhares de cartas, com a legislação de documentos, secretariado, aluguel de escritorio, etc., despeza estas que entretanto não excederam em um periodo de 16 meses a 20,208\$, exemplo digno de estudo pelos nossos governos, geral e provinciais. Ficou, pois, o saldo da provincia reduzido a 17,728\$. De modo que estes 5,562 imigrantes custaram a S. Paulo 350,272\$, e depois a dadas suppridos pelo relatorio e, logo, a media da despeza de cada um foi apenas de 52\$100.

Este primeiro experimento tendo sido coroado do melhor exito, a sociedade concluiu a 22 de Julho deste anno um segundo contrato com a provincia para a introdução de 31,000 imigrantes. Ora, tendo-se a esta florinda desempenhado exactamente o transporte de 4 imigrantes do primeiro contrato, a sociedade deulhe com razão a preferencia para executar este segundo, e com ella ajustou o transporte de 20,000 imigrantes (dos 31,000) mas a preços ainda mais baixos que os do primeiro contrato, isto é a 73\$ por cada adulto.

Vemos que até data do relatorio (19 de Novembro) entraram, por conta deste contrato, 801 familias com 6,131 pessoas sendo 3,820 maiores de 12 annos, 820 de 12 a 7, 815 de 7 a 3 e 615 menores de 3 annos. A primeira entrada foi a 9 de Setembro do Marçé, nada a distinguia particularmente das outras villas numerosas naquella encantadora localidade muito conhecida dos parisienses que se vê espalhadas nas colinas e no fundo do val.

Se a habitação nada tinha de notavel, o jardim era, como dissemos, muito bonito. Era cercado de muros. O que dava para as margens do rio, e que tinha mais de duzentos metros de extensão, tinha duas portezinhas, pelas quaes podiam sair os proprietarios e os seus convidados, quando desajavam fazer um passeio pelo rio e juntar-se a multidão dos visitantes que vão ao domingo procurar a frescura das margens encantadoras do rio.

As grandes arvores do parque que davam todo o verão até a queda das folhas uma magnifica folhagem, projectavam a sua sombra até as verdes aguas do Marçé.

Era o meo de Setembro, já tinha havido geada que pareciam anunciar um inverno precoce, e pouco a pouco os habitantes das villas iam-se retirando para a cidade.

Genevra tinha ficado na sala de jantar. Assentada junto de uma mesa, lia a luz do um lampião.

Acabara de soar no pendulo do relógio meia hora depois das nove.

Uma noite escura, sem lua e sem estrellas, envolvia o jardim.

Nem um sopor de vento agitava o cimo das arvores.

A atmosfera estava pesada como se se aproximasse a tempestade.

Ou porque estivesse cansada da leitura, ou porque se sentisse incommodada pelo calor, a Sra. Lionnet não se levantou e ficou sentada na varanda.

A villa das Brises achava-se na margem esquerda do Marçé, nada a distinguia particularmente das outras villas numerosas naquella encantadora localidade muito conhecida dos parisienses que se vê espalhadas nas colinas e no fundo do val.

tembro, do modo que as 6,131 pessoas chegaram em 70 dias, trazendo-as 9 paquetes.

A sociedade espera que antes do fim deste anno cheguem mais 5,000 imigrantes por conta deste seu segundo contrato.

Além destes dous contratos provinciais, a Sociedade Promotora invocou do governo geral os favores decretados á imigração pela lei de 28 de Setembro de 1885, sendo S. Paulo, como o fez ver na dias do Jornal do Commercio, a unica provincia que por ora tem recorrido a esta regalia. Por esse contrato com o governo, a sociedade obrigou-se a importar até 500 familias; e com effeito vieram por conta della 498 com 3,135 pessoas, sendo 2,161 maiores de 12 annos, 410 de 7 a 12, 551 de 3 a 7 e 280 menores de 3 annos. O auxilio prestado pelo governo e só ha dias liquidado do 1889 43\$750.

Dez-se, pois, dos dados que nos offerece o relatorio, que a Sociedade Promotora tem recebido nestes nove meses o total de 15,530 imigrantes, os quaes, assegura-nos, acharam emprego immediato na lavoura, e estão felizes na sua terra adoptiva. Esses 15,530 individuos formam 2,581 familias contendo 9,815 adultos e apenas 1,521 menores de 3 annos, — o que é menos de 10 % do total. Infelizmente não vemos dados no relatorio para a computação do numero da cada sexo.

O auxilio que o governo provincial prestou á sociedade sob a 701,111\$, e esta somma, unida á de 188,911\$, perfaz o total de 882,355\$ que a Sociedade Promotora tem recebido pela introdução desses 15,530 imigrantes.

Vê-se, pois, que o custo medio de cada imigrante recebido a S. Paulo pela sociedade neste anno tem sido de 56\$916.

Isto inclui as passagens desde Genova até a sociedade sob a 701,111\$, e esta somma, unida á de 188,911\$, perfaz o total de 882,355\$ que a Sociedade Promotora tem recebido pela introdução desses 15,530 imigrantes.

Vê-se, pois, que o custo medio de cada imigrante recebido a S. Paulo pela sociedade neste anno tem sido de 56\$916.

Isto inclui as passagens desde Genova até a sociedade sob a 701,111\$, e esta somma, unida á de 188,911\$, perfaz o total de 882,355\$ que a Sociedade Promotora tem recebido pela introdução desses 15,530 imigrantes.

Vê-se, pois, que o custo medio de cada imigrante recebido a S. Paulo pela sociedade neste anno tem sido de 56\$916.

Isto inclui as passagens desde Genova até a sociedade sob a 701,111\$, e esta somma, unida á de 188,911\$, perfaz o total de 882,355\$ que a Sociedade Promotora tem recebido pela introdução desses 15,530 imigrantes.

Vê-se, pois, que o custo medio de cada imigrante recebido a S. Paulo pela sociedade neste anno tem sido de 56\$916.

Isto inclui as passagens desde Genova até a sociedade sob a 701,111\$, e esta somma, unida á de 188,911\$, perfaz o total de 882,355\$ que a Sociedade Promotora tem recebido pela introdução desses 15,530 imigrantes.

Vê-se, pois, que o custo medio de cada imigrante recebido a S. Paulo pela sociedade neste anno tem sido de 56\$916.

Isto inclui as passagens desde Genova até a sociedade sob a 701,111\$, e esta somma, unida á de 188,911\$, perfaz o total de 882,355\$ que a Sociedade Promotora tem recebido pela introdução desses 15,530 imigrantes.

Vê-se, pois, que o custo medio de cada imigrante recebido a S. Paulo pela sociedade neste anno tem sido de 56\$916.

Isto inclui as passagens desde Genova até a sociedade sob a 701,111\$, e esta somma, unida á de 188,911\$, perfaz o total de 882,355\$ que a Sociedade Promotora tem recebido pela introdução desses 15,530 imigrantes.

Vê-se, pois, que o custo medio de cada imigrante recebido a S. Paulo pela sociedade neste anno tem sido de 56\$916.

Isto inclui as passagens desde Genova até a sociedade sob a 701,111\$, e esta somma, unida á de 188,911\$, perfaz o total de 882,355\$ que a Sociedade Promotora tem recebido pela introdução desses 15,530 imigrantes.

Vê-se, pois, que o custo medio de cada imigrante recebido a S. Paulo pela sociedade neste anno tem sido de 56\$916.

Isto inclui as passagens desde Genova até a sociedade sob a 701,111\$, e esta somma, unida á de 188,911\$, perfaz o total de 882,355\$ que a Sociedade Promotora tem recebido pela introdução desses 15,530 imigrantes.

Vê-se, pois, que o custo medio de cada imigrante recebido a S. Paulo pela sociedade neste anno tem sido de 56\$916.

Isto inclui as passagens desde Genova até a sociedade sob a 701,111\$, e esta somma, unida á de 188,911\$, perfaz o total de 882,355\$ que a Sociedade Promotora tem recebido pela introdução desses 15,530 imigrantes.

Vê-se, pois, que o custo medio de cada imigrante recebido a S. Paulo pela sociedade neste anno tem sido de 56\$916.

está cheio do fazendeiros procurando tratadados livres. Ainda outro dia vimos no *Ajuntamento* ao mesmo tempo dous membros do illustre familia paulista e também no escritorio da sociedade, o Dr. commendador Antonio Augusto Monteiro de Barros, que acaba de declarar livres em dous annos os 100 escravos de suas fazendas da Limeira e do Passo-Quatro. Todos procuravam o italiano.

Esta preferença pelo italiano, sobretudo pelo do norte, não é obra do ego preconcito. A experiencia tem ensinado que este imigrante é o que, de todos, mais satisfaz as necessidades do momento. Ello é tratadador, morigerado, pouco exigente, e vindo de um paiz onde passava por tanta miseria sente-se feliz aqui, em um clima e ego identicos ao seu, e ouvindo uma lingua identica á sua. Demais, elle parece vir para ficar: não é o mercenario importado para uma colheita ou para cunco, — é o pai da familia que vem permanecer dentro de nossas portas.

O regimen do trabalho italiano uniformemente seguido na provincia de S. Paulo é este:

As chegar á fazenda o imigrante recebe nos primeiros dias sustento gratis, até chegar a sua lavoura que vem 2 ou 3 dias depois, em trens de carga. Estabelecidos em casas por que nada pagam, com pasto para dous animas e terreno para a cultura de cereaes e legumes, o imigrante recebe sua caderneta onde lhe são debitados os adiantamentos de generos feitos pelo fazendeiro.

Em geral os generos suppridos por este não são feijão, fava de milho, toucinho, carne de porco, carne de vaca, arroz, assucar, café, sal e kerosene. Também dá-lhe o fazendeiro os meios para comprar um cavallo e uma vaca — é raro o que logo nos primeiros dias não usa, ou antes não abusa do credito, comprando na villa proxima algum cavallo manioso.

O imigrante e sua familia assim estabelecidos começam então seus trabalhos. Por cada 50 litros de café que colhem, inclusive o trato e a colheita dos cafeeiros recebem 500 reis. Esta é a praxe quasi universal na provincia. Alguns fazendeiros preferem pagar 300 reis por 50 litros de café colhido e 50\$ pelo trato de cada 1,000 cafeeiros por anno.

Também ajustam com o imigrante a plantação de café nesta base: elle planta e cuida do arbutado até completar quatro annos e então recebe entre 10 e 200 reis por cada pé.

Tal o modo de vida adoptado e que parece agradar geralmente ao italiano. O certo é que a provincia de S. Paulo vai receber este anno mais de 41,000 imigrantes.

Do 1.º de Janeiro até hoje chegaram cerca de 26,000. Em Dezembro a sociedade Promotora deve receber 3,000, que ou já estão a chegar ou devem sair de Genova até o dia 1.º de Janeiro, e seguramente entrarão mais 1,000 de outras fontes.

Ahi estão, pois, 31,000 imigrantes em 1887, notado-se que só a 9 de Fevereiro chegou a Santos o primeiro paquete com a gente para a Promotora. Ora, sendo sabido que o accrescimento liquido á população argenteia por meio da imigração não tem excedido este anno á razão de 5,000 por mez (pois em 31 de Outubro proximo possado o total das entradas deduzidas das saídas dá de 17,000) segue-se que só a provincia de S. Paulo já recebe mais da metade do numero de imigrantes que ora affluem ao Prata, devendo-se notar que estes novos imigrantes com suas familias, vem ficar.

São Paulo, em summa, está dando ás suas irmãs do Imperio o rumo que devem seguir nota paragem critica em que nos achamos.

O modo por que está resolvendo a difficuldade se resolve sempre a pagina mais gloriosa da sua historia. Ella não só introduz braços livres, gastando com isso em um só exercicio, como gastou no ultimo, 1,002,000\$, ou perto de uma quinta parte de uma renda total de 5,701,000\$, mas procura, graças á iniciativa do conselheiro Prado, conservar e regular o trabalho do escravo de hoje, que ameaça fugir da provincia.

Enão são só as provincias que podem seguir o exemplo de S. Paulo, o proprio governo devera acabar seus contratos, como os actuaes, e auxiliar do seguinte as sociedades locais, como a Promotora, que a seu turno fossem auxiliadas pelas respectivas provincias. Seria esta a melhor garantia que as sommas que temos de gastar não serão estorpidas.

## Letras

### O Genio

O — Genio — é a bofetada de luz arrojada ás negrões do orbe!

— Genio — é a bofetada de luz arrojada ás negrões do orbe!

— Genio — é a bofetada de luz arrojada ás negrões do orbe!

— Genio — é a bofetada de luz arrojada ás negrões do orbe!

— Genio — é a bofetada de luz arrojada ás negrões do orbe!

— Genio — é a bofetada de luz arrojada ás negrões do orbe!

— Genio — é a bofetada de luz arrojada ás negrões do orbe!

— Genio — é a bofetada de luz arrojada ás negrões do orbe!

— Genio — é a bofetada de luz arrojada ás negrões do orbe!

— Genio — é a bofetada de luz arrojada ás negrões do orbe!

— Genio — é a bofetada de luz arrojada ás negrões do orbe!

— Genio — é a bofetada de luz arrojada ás negrões do orbe!

— Genio — é a bofetada de luz arrojada ás negrões do orbe!

— Genio — é a bofetada de luz arrojada ás negrões do orbe!

— Genio — é a bofetada de luz arrojada ás negrões do orbe!

— Genio — é a bofetada de luz arrojada ás negrões do orbe!

— Genio — é a bofetada de luz arrojada ás negrões do orbe!

— Genio — é a bofetada de luz arrojada ás negrões do orbe!

— Genio — é a bofetada de luz arrojada ás negrões do orbe!

— Genio — é a bofetada de luz arrojada ás negrões do orbe!

— Genio — é a bofetada de luz arrojada ás negrões do orbe!

— Genio — é a bofetada de luz arrojada ás negrões do orbe!

— Genio — é a bofetada de luz arrojada ás negrões do orbe!

— Genio — é a bofetada de luz arrojada ás negrões do orbe!

— Genio — é a bofetada de luz arrojada ás negrões do orbe!

— E o gô tytanico a perpassar por um sendal de rosas sem lhe sentir os perfumes; sangram-lho os pés no lacerar do espinho.

— E a turba turbada de applausos que se lhe perdo entono — responde uma gargalhada do dor.

— Na frente tem a pallidez das sombras... e a lúe n'alma o lamellar das tumbas.

— Senta-se no limpo da vida; vai a despendêr um canto... todos fugiram; o vasto deserto, deserto a propria alma!

— Antes do ser Homero, pedo já na Grecia.

— Antes do ser Camões manda mendigar o João...

— Para ser Gerard de Nerval enforca-se em Paris n'um lampião de esquina. Para ser Voltaire é anathematizado pelo Papa!

— Morro do fômo com Chatterton. Enloqueço com Lobato Pires.

— Faz Camillo Castello Branco tornar Guerra Junqueiro um plagiarista vergonhoso!...

— Faz Richepin sentar-se no banco dos réus!

— Guillotina Chénier. Leva Milton a ergo a entorço o primeiro brado de revolta no sopé do cadafalso de Witte Hall.

— Dita ao Dante apaixonado a Divina Comedia. Ergue a pyra a Galileu.

— Chama-se — Prometheu — no Caucasos! Chama-se — Byron — em Missolonghi!

— E o eterno Alahverus, na phrase de Castro Alves, invejado a invejar os invejados!

— Quando, sombriamente pallido, elle atravessa por entre o escarneo e os victoriosos a turba das máis, luctuosas admiração, apontam-no aos pequeninos louros... Polvos loucos que não sabem que Ali-glieri tinha callosos brancos aos trinta annos e Lopes de Mendoga, depois do escrever as — Memorias de um louco — foi expirar n'um catre do hospital.

### Renato da Cunha.

#### Harpa sonora

ROSAN E LAGRIMAS

Em tempos já bem longe, em tempos que não voltam mais, eu tinha a franqueza alegre das creanças.

E meu peito era igual a um cofre cor de rosa.

Repleto de illusões, bordado de esperanças...

Quando eu tinha a franqueza alegre das creanças.

E meu peito era igual a um cofre cor de rosa.

Repleto de illusões, bordado de esperanças...

Quando eu tinha a franqueza alegre das creanças.

E meu peito era igual a um cofre cor de rosa.

Repleto de illusões, bordado de esperanças...

Quando eu tinha a franqueza alegre das creanças.

E meu peito era igual a um cofre cor de rosa.

Repleto de illusões, bordado de esperanças...

Quando eu tinha a franqueza alegre das creanças.

E meu peito era igual a um cofre cor de rosa.

Repleto de illusões, bordado de esperanças...

Quando eu tinha a franqueza alegre das creanças.

E meu peito era igual a um cofre cor de rosa.

Repleto de illusões, bordado de esperanças...

Quando eu tinha a franqueza alegre das creanças.

E meu peito era igual a um cofre cor de rosa.

Repleto de illusões, bordado de esperanças...

Quando eu tinha a franqueza alegre das creanças.



\_\_\_\_\_



único remédio eficaz para as  
mais impertinentes e rebeldes o  
cas; cessam as capotiragões  
lorenti andi;

...e, em uma palavra, os enfermos sentem uma muda

de S. Soare: se achem nos  
ntra as muitas falsificações e  
depositarios, Srs. Ray & Fal-  
desta capital.

---

matico

POSTA

...[Frated] [isto, meta duba d.30] e a duba 10 [isto].

**Unos**

...e, enfim, todas as enfermidades físicas curadas que estão à disposição, como sejam em das algumas doses de Poligala, em um período.

...o novo, pela sua grande aceleração em locais parciais;

004 Montanhas

DE  
LXXXI DIII 70

... e o efeito da localidade, ven-  
...struações, Anemia,  
...  
...facil assimilação, seu bom gosto  
...  
...o, Napoles

usurpan la firma y la etiqueta de negociantes honrados. Frecuentemente, y bajo enrostradura parecida a la del inventor, venden un

ando así sobre el

imiento aprobado  
de los productos  
causa de su venta

**ROOÍ**  
Tous droits réservés  
pour tout pays et  
tous droits de suite  
réservés pour les  
successeurs de la  
Société de l'Écran  
sonor.

## BITTER MONTAGNARD

**AGNARD**  
e sua marca de  
cêrvo de Burdeos,

**BRONQUITIS • RESFRIADOS • CATARRO**

[illegible]



